

Infecção por Zika vírus em criança: um relato de caso

Amanda A. Melo¹; Calíope Suriano¹; Leonardo B. Souza¹; Jiovanna Cavatti¹; Wemily T. Andrade¹; Julli A. Cardoso²; Brennes F. Cabral²; Luiz A. P. Cardoso^{1,2}; Antônio C. Rodrigues²; Glauce A. Cardoso^{1,2}; Tony H. Katsuragawa^{1,3}.

¹Faculdade São Lucas, Departamento de Medicina (FSL), Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 76805-846, Porto Velho, RO, Brasil. Email: gaxi.cardoso@gmail.com. ²Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), Av. Guaporé, 215, Lagoa, 76812-329, Porto Velho, RO, Brasil. ³Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Av. Guaporé, 215, Lagoa, CEP: 76812-329, Porto Velho, RO, Brasil.

O vírus Zika (ZIKV) é atualmente uma arbovirose emergente no mundo, transmitido pela picada dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. É uma doença febril aguda autolimitada, que pode confundida com outras doenças exantemáticas e arboviroses, tais como *Dengue* (DENV) e *Chikungunya* (CHIKV). O diagnóstico é confirmado com a detecção do RNA viral pela transcrição reversa seguida da reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR). O relato de caso de ZIKV é de uma criança, G.C.S, 8 anos, sexo masculino, branco, estudante, natural de Porto Velho, RO. A anamnese mostrou que em 23/02/2016 apresentou febre de 39,5°C acompanhada de calafrios, sendo avaliado por médico pediatra, sendo prescrito sintomáticos. Vinte e quatro horas após a febre persistiu de forma intermitente, evoluindo com exantema e prurido intenso. Procurou serviço de referência no pronto atendimento do Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), onde foi internado para exames sorológicos para DENV, ZIKV e CHIKV. Foi medicado com sintomáticos e anti-histamínico, porém no 4º dia de internação evoluiu com artralgia intensa generalizada sendo medicado com sintomáticos. Evoluiu com melhora clínica e resolução completa dos sintomas no 7º dia. Os exames laboratoriais por RT-PCR foram positivos para ZIKV e negativos para DENV e CHIKV. Os sintomas evoluíram de forma clássica e autolimitada, com remissão completa. Em virtude da semelhança das manifestações clínicas de inúmeras doenças exantemáticas comuns na pediatria, a infecção por ZIKV deve ser considerada no diagnóstico diferencial. Até a semana epidemiológica 16 de 2016, o ZIKV em Rondônia apresentava uma taxa de incidência de 44,3/100 mil habitantes, com casos autóctones confirmados. Mesmo tendo incidência menor que o DENV e CHIKV, o ZIKV não deve ser desconsiderado no início dos casos febris.

Palavras-chave: Exantema, artralgia, diagnóstico diferencial.